

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA PROPRIEDADE CHÁCARA SANTA LUZIA DA BOA VISTA

Maurício Vargas da Silveira¹; Andre Rozemberg Peixoto Simões²; Marcus Vinícius
Morais de Oliveira³; Antenor Luiz Braga Netto⁴; Reginaldo Alves Dias⁵

Tecnologia e Produção

¹Estudante do Curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail:mauriciozootecnia@gmail.com

²Professor(a) do curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail:andrepsimoes@hotmail.com

³Professor(a) do curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail:marcusvmo@yahoo.com.br

⁴Estudante do Curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail:antenorbraga@zootecnista.com.br

⁵Estudante do Curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail:novaesregi@hotmail.com

Resumo

Apesar do estado de Mato Grosso do Sul ter um grande potencial para o desenvolvimento da pecuária de leiteira em sistema de pastejo, detendo o maior rebanho bovino do país, terras propícias, clima favorável e disponibilidade de grãos e subprodutos para alimentação do rebanho, 70% do leite produzido é proveniente de rebanhos não especializados. Para a atividade leiteira tornar-se competitiva e estabelecer-se em determinada região, os fatores produtivos devem ser explorados com a máxima eficiência, de forma adequada e economicamente viável, tornando a propriedade uma empresa rentável. Este projeto tem como objetivo, transferir sistematicamente, tecnologias de produção de leite para a propriedade Chácara Santa Luzia da Boa Vista, além de dar continuidade a execução do planejamento que foi feito quando esta foi inserida no Programa de Capacitação Técnica Aplicada a Pecuária Leiteira (PCTA-PL), e com isso aumentar gradativamente a produtividade e a rentabilidade da propriedade. Esta propriedade, a qual situa-se no Município de Anastácio, executou reforma de pastagens no começo do ano de 2009, o que ocasionou impossibilidade de utilizá-las durante o início do ano, isto levou a diminuição da produção. Mesmo com a queda de produção no decorrer desse primeiro semestre, nos meses de Maio e Junho, início do período da seca, observou-se um rápido aumento na produção nos meses subsequentes, o que resultou em um aumento de produção de 6,1 % entre os meses de Janeiro e Junho, mostrando assim, como foi e está sendo importante o investimento em reforma de pastagens.

Palavras-chave: leite, eficiência, pastagens, tecnologias.

Introdução

As condições edafoclimáticas do País permitem a adaptação da Bovinocultura Leiteira às peculiaridades regionais, observando-se a existência de diversos sistemas de produção e adoção de tecnologia, podendo encontrar tanto produtores utilizando técnicas rudimentares, bem como propriedades comparáveis às mais competitivas do mundo.

Fernandes (2001) avaliou a pecuária leiteira no Estado de Mato Grosso do Sul no

período de 1985 a 1996 e concluiu que esta é uma atividade complementar à pecuária de corte, sendo 70% do leite produzido proveniente de rebanhos não especializados. Por outro lado, o estado tem um grande potencial para o desenvolvimento da pecuária leiteira em sistema de pastejo que poucos estados no cenário nacional vislumbram, detendo o maior rebanho bovino do país, terras propícias, clima favorável e disponibilidade de grãos e subprodutos para alimentação do rebanho.

O estado de Mato Grosso do Sul tem uma participação de aproximadamente 2,5% da produção nacional de leite, sendo que esta posição não tem se alterado nos últimos 14 anos. Estados pouco expressivos no contexto nacional, como Rondônia, Pará, Mato Grosso e Santa Catarina também apresentaram incrementos significativos na produção de leite, sendo aproximadamente 307, 176, 158 e 128% respectivamente (IBGE/SIDRA, 2006).

Para a atividade leiteira tornar-se competitiva e estabelecer-se em determinada região, os fatores produtivos devem ser explorados com a máxima eficiência, de forma adequada e economicamente viável, tornando a propriedade uma empresa rentável.

Assim, este projeto tem como objetivo, transferir sistematicamente, tecnologias de produção de leite para a propriedade Chácara Santa Luzia da Boa Vista, além de dar continuidade a execução do planejamento que foi feito quando esta foi inserida no Programa de Capacitação Técnica Aplicada a Pecuária Leiteira PCTA-PL em 2007, e com isso aumentar gradativamente a produtividade e a rentabilidade da propriedade.

Materiais e Métodos

A propriedade Chácara Santa Luzia da Boa Vista, pertence ao senhor Antonio Costa, e tem recebido a dois anos e meio as visitas técnicas do PCTA-PL (Programa de Capacitação Técnica Aplicada a Pecuária Leiteira). A propriedade esta situada a 11 Km da cidade de Aquidauana – MS, na Colônia do Pulador no município de Anastácio – MS.

As visitas técnicas para transferência de tecnologias estão sendo realizadas semanalmente, desde o mês de Janeiro do ano de 2009. As informações sobre as tecnologias que estão sendo adotadas são repassadas pelo acadêmico, sendo o professor responsável somente pelo acompanhamento e apoio técnico. Cabe destacar que, são realizadas reuniões semanais entre os professores, acadêmicos e técnicos com a finalidade de sanar dúvidas, determinar ações, e também acompanhar o andamento do projeto.

As visitas estão seguindo as etapas: Diagnóstico da propriedade - ocorreu no primeiro ano do projeto na propriedade; Planejamento e metas - ocorreu no primeiro ano do projeto na propriedade, mas pode haver modificações se for solicitada pelo produtor rural; Condução de

assistências - ocorre semanalmente pelos estagiários e mensalmente pelos técnicos; Controle de indicadores – Coleta dos seguintes dados: controle de produção de leite semanal e mensal, controle do fluxo de caixa, controle reprodutivo, controle do rebanho, além de outros dados Zootécnicos; Verificação do alcance das metas: e importante inferir que a presente ação de extensão esta em andamento, e os resultados serão analisados no término do período do projeto.

Resultados e Discussão

Uma das metas do planejamento da propriedade, é a reforma e divisão das pastagens, visando aumentar a produção e principalmente a produtividade do rebanho e da terra buscando diluir os custos e melhorar a oferta e qualidade de alimento aos animais. Entre os meses de Janeiro a Abril, ocorreu uma queda gradativa da produção leiteira. Os motivos para tal redução foram o início da estação seca do ano e a reforma de pastagem iniciada neste período. Já nos meses de Maio e Junho observou-se aumento na produção explicado pelo fato de que nesse período a propriedade começou a usufruir do investimento da reforma de pastagens feito no começo do ano de 2009 (Gráficos 01 e 02).

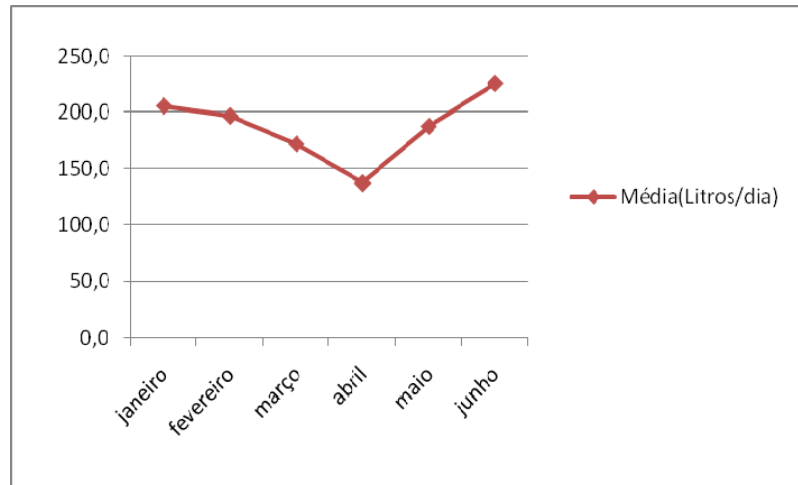


Gráfico 01. Produção Média Diária de Leite (Litros/dia) da Chácara Santa Luzia da Boa Vista – janeiro a Junho de 2009.

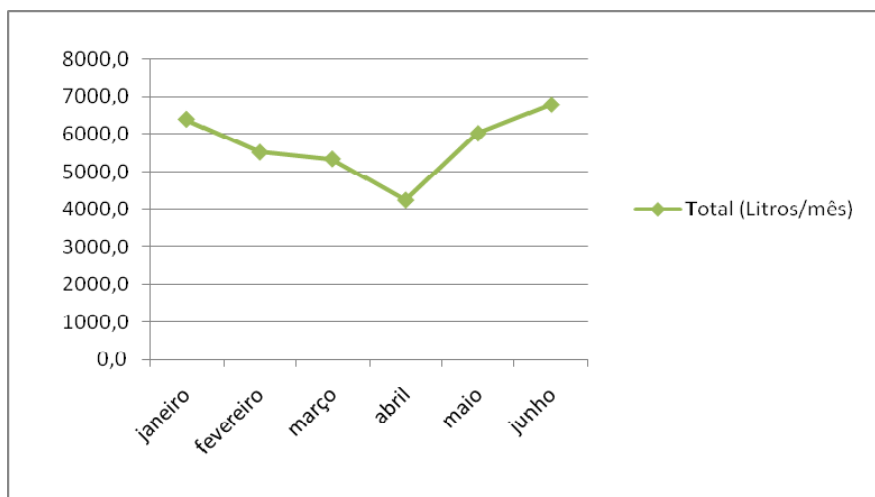


Gráfico 02. Produção de Leite Mensal (Litros/mês) da Chácara Santa Luzia da Boa Vista – janeiro a Junho de 2009.

Conforme o observado no Gráfico 03, a produtividade média diária das vacas, decresceu entre os meses de Janeiro e Março, essa grande diferença de produtividade pode ser explicada pelos mesmos motivos da redução da produção. A partir do mês de Abril começou a ocorrer aumento da produtividade por animal, em função das chuvas que começaram a ocorrer periodicamente, e também porque nos meses de Maio e Junho começou-se a utilizar as pastagens reformadas no início do ano.

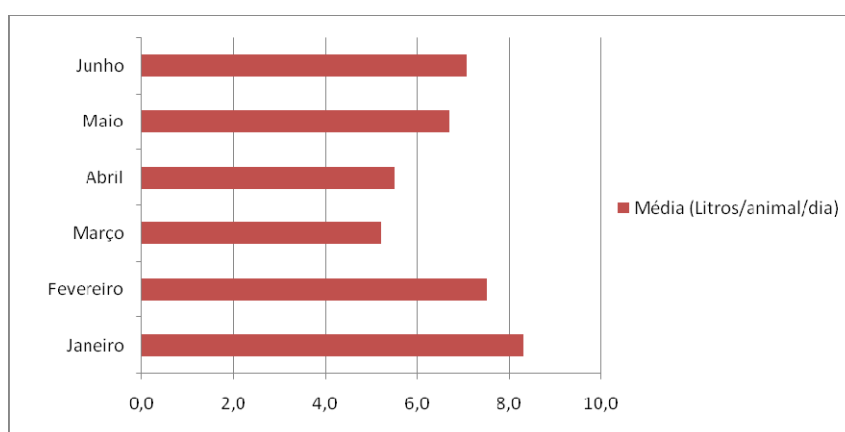


Gráfico 03. Produção Média de Leite (Litros/animal/dia) na Chácara Santa Luzia da Boa Vista.

Também se observou que, nos meses de Janeiro e Fevereiro, houve um menor percentual de vacas na classe produzindo até 5 litros/animal/dia, resultando em maiores

produtividades médias de leite (Litros/animal/dia), (Gráficos 03 e 04).

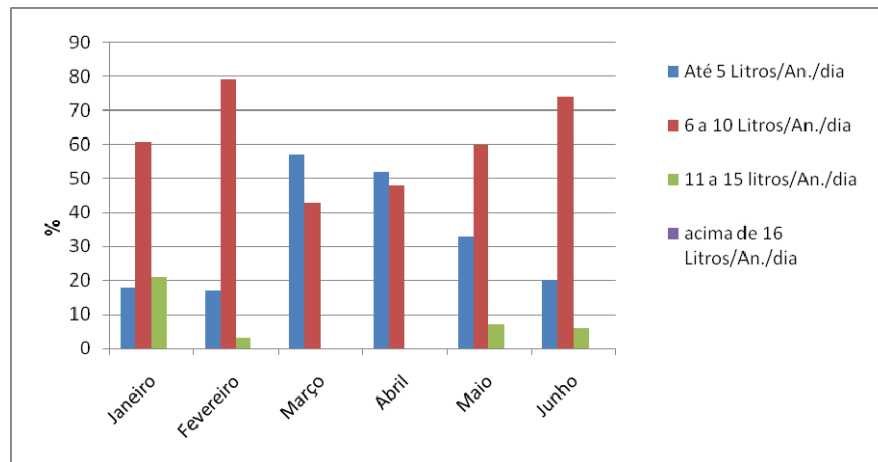


Gráfico 04. Percentual de Produção média diária de leite (Litros/animal/dia) na Chácara Santa Luzia da Boa Vista.

Agradecimentos

Agradeço ao PIBEX – UEMS pela bolsa de extensão concedida, ao Prof^o Dr^o. Marcus Vinicius; aos técnicos do PCTA-PL: Omar, Hugo e Heliana; aos estagiários: Antenor, Reginaldo, Willian e José Augusto; ao motorista Vado, além de todos aqueles que de alguma forma estão contribuindo no desenvolvimento deste projeto.

Referências Bibliográficas

FERNANDES, E.N.; ZOCCAL, R.; GOMES, A.T.; et al. **Mapeamento da evolução da produção de leite no Estado do Mato Grosso do Sul**, 1985/1996. Cadeia de lácteos no Brasil: restrições ao seu desenvolvimento. Juiz de Fora, Embrapa Gado de Leite, p. 365-377, 2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE/SIDRA. Disponível em: www.ibge.gov.br. (ultimo acesso em 13/08/2009).